

## Filme “Mulheres Mangabeiras” participa da Mostra Fest’Afilm

O documentário, que tem 35 minutos de duração, enfoca uma das culturas mais tradicionais do Estado, a cata da mangaba.



A diretora Rita Simone e seu documentário “Mulheres Mangabeiras” já começam a colher, literalmente, ‘o fruto’ do reconhecimento. Depois do sucesso da exibição, no encerramento do Curta-SE 11, em setembro, o vídeo foi selecionado para participar da Mostra Fest’Afilm - Festival Internacional do Cinema Lusófono e Francófono da cidade universitária Montpellier, a 500 quilômetros de Paris e será exibido no dia 02 de dezembro, no Centre Rabelais, Centro Histórico de Montpellier.

O documentário, que tem 35 minutos de duração, enfoca uma das culturas mais tradicionais do Estado- a cata da mangaba- concentrando-se na paisagem da restinga e na contação de histórias das catadoras entrevistadas. “Através dessas histórias, pode-se perceber os simbolismos, os cantos, as lutas e a busca por uma vida mais digna na terra do cacique Serigy. O vídeo nos convida a uma reflexão sobre as perspectivas de desenvolvimento para as comunidades rurais do nosso Brasil Profundo”, destaca a jornalista e diretora Rita Simone.

Ao comemorar a participação do filme no Fest’Afilm Montpellier, a coordenadora do Projeto “Catadoras de Mangaba, Gerando Renda e Tecendo Vida em Sergipe”, Mirsa Leite, disse que estar em um festival internacional é uma grande oportunidade para apresentar o conjunto do projeto, construído de forma coletiva com e para as Mulheres Extrativistas. “É um momento de muita alegria para todas nós, porque significa o reconhecimento positivo do nosso trabalho e faz ecoar a voz, a luta e vida das Catadoras de Mangaba de Sergipe em outro país, como a França”.

“Tivemos o cuidado de inserir legendas em francês e inglês no vídeo, para que o diálogo entre as catadoras de mangaba e as diversas comunidades planetárias não fosse diminuído pela barreira da língua. Como sabemos, há muitos grupos (os chamados commons) pensando e agindo de forma diferente, procurando alternativas em seus próprios locais, como as tomateiras mexicanas, as comunidades que trabalham com o salmão no Canadá, alguns povos africanos, etc. Promover o diálogo entre esses grupos, mesmo que seja através do vídeo, pode ajudá-los nessa busca por uma vida mais digna, e a ter acesso aos direitos humanos básicos, como o da água potável”, explica a diretora do documentário, jornalista Rita Simone.


Realizado com a metodologia do documentário participativo, “Mulheres Mangabeiras” contou com a produção de Patrícia de Jesus, presidente do MCM e das catadoras da Barra dos Coqueiros, Pirambu, Japarutuba, Japoatã, Indiaroba, Estância e Itaporanga d’ Ajuda. A ponte com o grupo do Fest’Afilm foi construída por indicação da Casa Curta-SE.

“Nós, como participantes da lusofonia também tivemos desde o início do nosso trabalho a preocupação de incentivar e promover a lusofonia. Em 2010, fizemos uma apresentação do Curta-SE em Montpellier, pois o Fest’Afilm (de filmes lusófonos e francófonos) pretende incentivar a lusofonia na França. Também levamos alguns filmes premiados, que tinham legenda em francês. Agora, estamos levando mais produções brasileiras selecionadas para o Curta-SE 11 e ‘Mulheres Mangabeiras’ é o representante sergipano”, explica a diretora financeira da Casa Curta-SE, Rosângela Rocha.

O documentário é uma ação do Projeto “Catadoras de Mangaba, Gerando Renda e Tecendo Vida em Sergipe” ([www.catadorasdemangaba.com.br](http://www.catadorasdemangaba.com.br)) realizado pela Associação das Catadoras de Mangaba e Indiaroba (Ascamai), em parceria com a Universidade Federal de Sergipe, apoio do Movimento das Catadoras de Mangaba (MCM), co-produção da Casa Curta-SE e patrocínio do Programa Petrobras Desenvolvimento & Cidadania.



**Mídia - Internet**

**Veículo:**   
**Seção:** Gerais

**Página:** <http://www.cartazdecinema.com.br/?q=post&idpost=656>

**Data/Horário:** 02/12/2011 00:20:00

## Curta Mulheres Mangabeiras será exibido em mostra na França nesta sexta-feira (2)

Filme relata projeto social que gera renda a partir da coleta de mangabas em Sergipe e integra o Programa Petrobras Desenvolvimento & Cidadania

Agência Petrobras



Imagem: <http://www.casacurtase.org.br>

O documentário brasileiro Mulheres Mangabeiras será exibido na 3ª edição da mostra Fest' Afiln nesta sexta-feira, 2/12, na França. O convite para o Festival Internacional do Cinema Lusófono e Francófono, que é realizado no Centro Histórico de Montpellier, a 500 quilômetros de Paris, veio depois do lançamento do curta em setembro no Festival Iberoamericano de Cinema de Sergipe (conhecido como Curta SE 11). O filme integra as ações do projeto Catadoras de Mangaba: gerando renda e tecendo vida em Sergipe, patrocinado pelo Programa Petrobras Desenvolvimento & Cidadania, e foi realizado em parceria com a Universidade Federal de Sergipe, o Movimento das Catadoras de Mangaba de Sergipe, o Conselho de Segurança Alimentar de Sergipe e a ONG Casa Curta-Se.

Mulheres Mangabeiras é uma produção de 35 minutos, da diretora Rita Simone, que conta a história de vida e de trabalho das mulheres que vivem da cata da mangaba, fruta tradicional de Sergipe. O filme tem como cenário a restinga e os campos onde é feita a coleta da fruta nativa do nordeste. A participação das mulheres 'mangabeiras' é um diferencial na produção do documentário. Elas contam como dependem da venda da mangaba e de produtos derivados, como o suco, a geléia e o licor, como meio de sustento econômico de suas famílias. Além de protagonistas, elas fazem parte da equipe técnica da execução do documentário e assinam a trilha sonora do vídeo, composto por 18 músicas de sua autoria, do CD Canto das Mangabeiras.

### Programa Petrobras Desenvolvimento & Cidadania

O projeto Catadoras de Mangaba, gerando Renda e tecendo vida em Sergipe, desenvolvido pela Associação das Catadoras de Mangaba e Indiaroba, integra o Programa Petrobras Desenvolvimento & Cidadania, na linha de atuação Geração de renda e Oportunidade de trabalho. O projeto, que atende a 1.357 famílias que vivem da cata da fruta nativa nos municípios de Barra dos Coqueiros, Estância, Indiaroba, Itaporanga d'Ajuda, Japarutuba, Japoatã, Pirambu, em Sergipe, contribui para o fortalecimento e a sustentabilidade das comunidades extrativistas da região por meio da aprendizagem, implementação de tecnologias sociais e auto-organização dos grupos.



## Mídia - Internet

Veículo: Blog Cesar Giobbi

Página: <http://www.cesargiobbi.com/?page=materias&id=13055>

Seção: Notas

Data/Horário: 02/12/2011 15:30:00

# Mulheres Mangabeiras

Curta será exibido hoje (dia 2), em mostra na França



Rita Simone e as Mulheres Mangabeiras, protagonistas e produtoras do vídeo

O documentário brasileiro **Mulheres Mangabeiras** será exibido na **3ª edição da mostra Fest´Afilm, hoje (dia 2), na França**. O convite para o **Festival Internacional do Cinema Lusófono e Francófono**, que é realizado no **Centro Histórico de Montpellier**, a 500 quilômetros de **Paris**, veio depois do lançamento do curta, em setembro, no **Festival Iberoamericano de Cinema de Sergipe** (conhecido como **Curta SE 11**).

O filme integra as ações do projeto **Catadoras de Mangaba: gerando renda e tecendo vida em Sergipe**, patrocinado pelo **Programa Petrobras Desenvolvimento & Cidadania**, e foi realizado em parceria com a **Universidade Federal de Sergipe**, o **Movimento das Catadoras de Mangaba de Sergipe**, o **Conselho de Segurança Alimentar de Sergipe** e a **ONG Casa Curta-Se**.

Mulheres Mangabeiras é uma produção de **35 minutos**, da diretora **Rita Simone**, que conta a história de **vida e de trabalho das mulheres que vivem da cata da mangaba**, fruta tradicional de **Sergipe**. O filme tem como cenários a restinga e os campos onde são feitas as coletas da fruta nativa do nordeste. A participação das mulheres 'mangabeiras' é um diferencial na produção do documentário. Elas contam como dependem da venda da mangaba e de produtos derivados, como o suco, a geleia e o licor, como meio de sustento econômico de suas famílias. Além de protagonistas, elas fazem parte da equipe técnica da execução do documentário e assinam a trilha sonora do vídeo, composto por 18 músicas de sua autoria, do **CD Canto das Mangabeiras**.



## Mídia - Internet

**Veículo:** O Globo – Ancelmo.com

**Página:** <http://oglobo.globo.com/rio/ancelmo/?palavra=mangabeiras>

**Seção:**

**Data/Horário:** 1.12.2011 | 15h18m

### AS SERGIPANAS

#### **Mangabeiras**

O documentário "Mulheres mangabeiras", de Rita Simone, sobre a realidade das sergipanas que tiram o sustento da cata da mangaba, fruta típica da terra do Ancelmo, lançado no Festival Curta SE 11, em setembro, foi convidado para a mostra Fest´A Film, na França.